

Orgão
Inde-
pendente
Litterario e
Noticioso

O Cachoeirense

Collabora-
dores
diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA

DIRECTOR: OVIDIO DE CASTRO

A "HESPANHOLA"

Ha mais de 20 dias que campeia infrene, livre e independente, nesta cidade, a "grippe hespanhola" ou "peste da guerra", ou "mal de Dakar", ou ainda, segundo outros, a "peste alemã". Transportado para aqui, esse mal, que não trepidamos em denominar terrível, em breve se alastrou, se multiplicou de tal maneira, q' não mentiremos afirmando que raro é o lar onde ella não fez a sua aparição.

Cachoeira, que talvez não chegue a ter 5000 almas, abriga neste momento angustioso, para mais de 1500 doentes, uns em bom estado, outros em estado grave.

Campo propicio á proliferação do mal, conforme afirmou illustre medico em carta publicada no "Correio Paulistano" pela falta de hygiene, oriunda da falta de esgoto e agua encanada, esta cidade está talvez destinada a ser abrigo seguro dos germens de Pfeiffer, e de outros igualmente maleficos, se os poderes constituidos não cogitarem de por em pratica medidas energicas, extraordinarias q' combatam o mal, alluindo-o em suas bases.

Não basta soccorrer os pobres e os indigentes, não basta ter aberto a Santa Casa, não basta ter medico commissionado pelo governo; não basta. Tudo isto combate a molestia no organismo, allivia a dor individual, o que é bastante, mas não é tudo. E' preciso impedir a propagação do mal, a proliferação dos microbios, combatendo-os, exterminando-os.

A desinfecção das casas, a desinfecção das ruas e praças, a desinfecção do ar, são medidas aconselháveis, que dariam bons resultados, postos em pratica. Fogueiras de alcatrão ou pixe, installadas por toda a cidade, produzindo lufadas e mais lufadas de fumo, purificariam

o ar, fazendo-o constituir um entrave á epidemia.

A "Pharmacia S. Antonio" que tem trabalhado insanamente até uma e duas horas da madrugada, segundo ouvimos de seu proprietario, em breve estará desfalcada de medicamentos, ficando assim impossibilitada de continuar a servir o publico.

A "Pharmacia Colombo" que tambem vinha servindo abnegadamente, agora já não o pode fazer, por ter cahido enfermo o seu proprietario. Da "Pharmacia Coração de Jesus" nada sabemos.

Estamos pois, em vesperras de mais uma catastrophe, se desde já os dirigentes do nosso governo, não tomarem as devidas providencias. Os doentes que muitas vezes precisam do remedio com urgencia, tem que esperar no leito de dor horas e horas sem medicação, porque as pharmacias estão entulhadas de centenas e mais centenas de receitas, para serem aviadas todas com urgencia. Resultado: o medicamento não pode ser ministrado ao doente, com a devida presteza, dando logar a que o mal invada o organismo. São falhas estas, que para bem do publico deviam ser sanadas.

A pharmacia faz o que pode; o Sr. Porto Filho desensarado, tem-se multiplicado, mas elle só não pode dar contas de tanto trabalho. Urge ou que a "Pharmacia Colombo" entre logo em funcionamento, ou que sejam contratados mais praticos, que auxiliem no despacho do enorme receituário de cada dia.

Os obitos vão se verificando diariamente. Não passa um dia que não entregue a alma a Deus, duas e mais creaturas victimas dessa peste. Dessas mortes, muitas são occasionadas por impru-

dencia, por falta de cuidado. E' preciso que os nossos doentes saibam que precisam ter o maximo cuidado, para evitar as recahidas. Estas são sempre fataes.

E' preciso que tambem não dispensem o medico á cabeceira, porque manifestando-se a molestia de diversos modos, só o medico poderá ajuizar do tratamento a seguir.

Estamos crentes, que todos aquellos que se submetterem a todas as exigencias da sciencia medica, não morrerão. As mortes são muitas vezes occasionadas por abusos.

Oxalá, que daqui por diante esse mal entre em declínio, libertando-nos desse horror, dessa expectativa terrível em que nos temos visto.

A todos os doentes de grippe o «O Cachoeirense» visita, e faz votos para o seu breve restabelecimento.

A Santa Casa

aberta para receber os enfermos de grippe, tem se conservado sempre cheia. O trabalho ali é insano: dia e noite o serviço de soccorro aos enfermos se evidencia. Os enfermeiros e enfermeiras não param, na azafama de dispuar a morte os pobres doentes. E alguma coisa tem cumprido. O numero de obitos na Santa Casa, tem sido pequeno, dado o grande numero de enfermos que alberga.

Gesto nobre

Não podemos deixar de registrar aqui um gesto nobre dos senhores Agostinho e Ignacio Prado. A familia Domingos Ribeiro, foi toda atacada não ficando de pé nem uma creança. Estavam

pois todos os membros dessa familia, completamente isolados, curtindo cada um a sua febre, quando os dois cavalheiros acima citados, sabendo disto, levaram as creanças infectadas para suas casas, e providenciaram para o tratamento racional dos adultos. E' ou não, um feito nobre, este? Gesto digno de ser imitado por outros. Nas condições da familia Ribeiro, existem muitas por ahi.

ACATAE TODO O PEDIDO QUE VOS DIRIJAM E QUE TENHA POR FIM SOCCORRER OS ENFERMOS POBRES OU CASAS DE CARIDADE

Cruz Vermelha

A nossa Cruz Vermelha, bem que podia prestar algum serviço nesta dura emergencia. E' sabido que a grippe dando em uma casa, quasi sempre derruba todos. Fica a familia atacada, sem uma pessoa que lhe dê um copo d'agua. Se não apparecer um visinho caridoso para tratá-la, morrerá a mingoa. Pois a nossa Cruz Vermelha bem podia trabalhar nessas casas, servindo as familias doentes, e fazendo jus ao reconhecimento de Cachoeira em peso. E' para momentos como o que atravessamos, que foram creadas as Cruzes Vermelhas.

COLLABORAÇÃO

Scenas da roça

—Anda, meu filho, veste a tua roupa e vamos até a venda do Chico Pinhão, fazer a revista da semana. Preciso que tu vás me ajudando e por isso não podes mais ficar em casa.

—Pae, ocê não volta muito tarde? Olhe que nunca sahi de casa e tenho medo de andar de noite nessa estrada, por causa do bacuráu, do sacy e daquella cruz onde canta o urutáu.

—Meu filho, antes q' o sol se esconda alli atraz daquelle morro, nós estaremos aqui. Tua mãe não se incommoda; anda, vamos, está na hora de partirmos.

Assim fallava o João Mineiro, em dialecto caipira, ao seu filho, timida creança, innocente como os passarinhos. O caboclinho envergonhado o seu terninho de algodão, passou a mão num cacete, encaixou na cabeça um chapéu afunilado e acompanhou o pae. Caminharam uma legoa e chegaram á venda do Pinhão, que nesse domingo tinha grande movimento.

Os pseudos-capoeiras, ás vezes alli se divertiam na rasteira e no jogo de pau. O buso e o baralho, attrahiam o pessoal da redondeza. A viola refinia até alta noite e os peões alli chegavam empavezados, trazendo os matungos fervendo nas motucas.

Estas scenas despertam interesse tal no povinho da roça, que é um dia de festa onde taes factos se dão.

O Mineiro estava um pouco triste e indifferen-

Perfis Masculinos

XVI

Foi alfaiate noutro tempo. Agora é negociante de varejo ou corte. Descobrimo a fortuna, e onde ella mora deu ponta-pé no officio, a toda sorte!

Ora, caminha no progresso, em fora, engorda, cria sangue, engrossa o porte, a sua situação, de hora em hora é mais sadia, é rigida, é mais forte.

Depois que fecha a venda, descansado dedilha o bandolim, e ensaia o hymno do que já está na vida mais folgada...

Maneíroso, cortez; seu trato é fino...

O seu segundo nome foi copiado do culto nome de um paiz latino.

te áquelle movimento. Para melhor se expandir, disse:

—Venha cá, meu filho, vem matar o bicho com teu pae que está triste e precisa alegrar-se para entrar na folia. Isto tem todas as virtudes; desde já tu precisas experimentar a vida no doce e no amargo. Tire um bom gole.

—Não quero, pae, isso arde!

—Oh demonio dos infernos! beba a *geribita* e estale a lingua.

Uma talagada foi-se e um estalido ouviu-se.

Pobre creança, sem defesa e á mercê de um pae desnaturado! Algumas horas, depois de dar por paus e por pedras, o João Mineiro não dava por si. Dormia o sono do vicio, enquanto o menino chorava a um canto.

—Pae, pae, já é noite e eu tenho fome. A lua já está de fora e a mãe tem medo de ficar sosinha.

O ebrio nada respondia e roncava, roncava sempre.

—Arrastem este homem e o colloquem lá na beira da estrada para que possa cortar sua caçaça, disse o deshumano Pinhão.

Um grito de desespero ouviu-se e o menino agarrou-se ao pae, pe-

dindo para que não lhe fizessem mal.

A noite era fria e a estrada alvacentas e deserta.

—Vamos embora, pae, tenho fome e tenho frio.

—Oh demonio dos infernos que não me deixa dormir. Vamos primeiro á venda do meu amigo Pinhão beber mais um gole e depois para a casa ver a velha e então lá tu me pagas.

Beberam e se puzeram em caminho. A estrada era deserta e o bacuráu soluçava ao clarão da lua cheia.

—Pae, tenho medo do curiangu e do sacy; me espera, pae; eu morro si passar sosinho na volta da cruz onde está gemendo o urutau.

E o Mineiro abria o passo, enquanto a pobre creança caminhava lentamente, na solidão, chorando na sua pequenez, e murmurando entre gemidos — Pae, me espera pae, tenho medo... tenho medo....

E o bacuráu como um phantasma o acompanhava, soluçando ao clarão da lua cheia...

Léo

José Gomes Roseira

ADVOGADO

Acceita causas civis, commerciaes e criminaes

Escritorio em Cruzeiro

XVII

Franzino. O corpo tem que a mão abraça — corpo de Anten não é nem de boneca...

Com franzino fallar, rispido ataca (o que for de injustiça) mõe, disseca.

No entretanto quem lhe for bom, o ensaca e vendel-o até pode aqui ou em Méca.

porque por bem, se torna gomma-lacca

aquelle que por mal, leva-o a bréca.

Delicado rapaz, é uma pellica...

Da bondade a jornada inteira, toca;

o nosso Tiro o seu trabalho implica.

O corpo no serviço não machuca:

escrever no Depósito — pipoca! —

só deve dar pouquinha dor na nuca.

CACHOEIRA

A CIDADE de Cachoeira, a noite, apresenta um aspecto desolador, desconcertante. Quem a vir, dirá um cemiterio. O silencio tudo domina, tudo envolve, tudo entristece. E' um reflexo do que se passa debaixo dos tectos, onde sô campeia a dor. Tudo isto concorre para nos confranger o coração, para nos enlutar a alma.

A molestia dominou-nos, fez-nos escravos, e constitue o nosso tudo, presentemente. Isto quer dizer que o moral do povo está abatido, que o seu genio sempre alegre, está derrubado, que o seu optimismo está des-thronado.

Esse estado de animo abatido, é mais um factor de monta para o progresso do mal. Moral baixo, determina o empallescimento do systema nervoso, falta de appetite, insomnias, etc. que por sua vez abatem a fortaleza individual, preparando bom terreno para o proliferamento do morbus da gripe. O povo precisa reagir contra esse abatimento, precisa encerrar com calma a situação e não se deixar levar pelo desanimo.

E' preciso dar-se á cidade um aspecto mais confortante mais agradável, e banir esse silencio de morte que sobre ella está pezando.

Não queremos alegria sobre o luto e nem riso sobre a lagrima. Não; a tal ponto não chega a nossa maldade. Não. Queremos tão somente fazer levantar da cidade essa cortina negra que a abafa, que a soffoca, que a não deixa viver.

Pois não somos todos bons christãos? Pois se o somos, aprendamos a ter

coragem e a enfrentar a actual situação, com calma, com sobrançerismo. O moral levantado é um factor profilático de alta monta, que deve ser levado em consideração.

Resolvamos, pois, todos nós, e demos, se possível for, um outro aspecto á nossa terra, que isto concorrerá para espantar de nossas mentes esse espantinho, predispondo-as para melhor poderem encarar a situação.

FAUBER

Gazetilha

A DIETA

Os doentes de gripe, de modo algum precisam fazer sacrificios de toda a especie para obter um réis frango de botica, por um preço exorbitante. Sim, a exploração nesse genero de commercio já existe desenfreada, e os nossos grippados a ella vão se submettendo, porque julgam ser a gallinha o unico alimento apropriado. Pois enganam-se. O CALDO DE CARNE DESGORDURADO, substitue com vantagem a gallinha, e é o que deve ser tomado por todos. Assim evitarão comprar uma gallinha por 2500 e um frango por 1800.

RECLAMAÇÃO

A' nossa redacção veiu hontem, um distincto cavalleiro de nossa sociedade, pedir-nos que reclamássemos dos poderes competentes, providencias immediatas para que seja melhorado o piso da ponte do Parahyba, no qual ha buracos por onde pode passar uma creança. Registrando nestas colum-

nas a reclamação acima, por sera mesma de justiça, acreditamos ser bem aceita pelos poderes competentes.

No Rio, do dia 12 de Outubro, até agora, foram inhumados 15000 cadaveres.

Por lá dizem que a molestia declina, mau grado o enorme numero de obitos. Em Nitheroy, o mal tambem declina, diminuindo

não só o numero de casos novos como tambem o numero de obitos.

— Em S. Paulo, ella augmenta tambem o numero de mortes. Em S. Paulo já ha 20.000 grippados, e muitos lares em luto.

CONSELHO

Segundo o dr. Gama Rodrigues, quem tomar durante a epidemia, 10 gottas de licor de Van Swieten, nas horas das refeições, ficará mais ou menos immunizado. Aconselhamos aos nossos leitores o uso do mercurio. Todos podem tomar o pois, que não occasionará mal nenhum ao organismo.

TJRP 432

De ordem do Snr. Presidente communico aos senhores atiradores que os exercicios se reiniciarão na proxima segunda-feira, 11 de Novembro, deixando de ser abonadas as faltas dadas dessa data em diante. No proximo dia 15 de Novembro, em homenagem á data da Proclamação da Republica, e á posse do Conselheiro Rodrigues Alves, haverá formatura geral ás 16 e meia.

10-11-918

O Secretario
S. FAGUNDES

Quereis a saude de vossos filhos ?

DAE-LHES o «Licor de Caca» vermifugo de Xavier. E' o **REI DOS LOMBRIGUEIROS**. O unico que **NÃO TEM DIETA** e que dispensa purgantes. **NÃO E' IRRITANTE** e não contem oleo. E' gostoso de tomar. E' o

SALVADOR DAS CRENÇAS !!

Não ha creanças que não tenham vermes (lombrigas) que são a causa de todas as enfermidades da infancia. O «Licor de Caca» vermifugo Xavier faz expellir os vermes, tonifica e dá a **SAUDE A'S CRENÇAS**

COGNAC DE ALCATRÃO de Xavier cura qualquer tosse em 24 horas. Cura *defluxos, constipações, resfriados, bronchites, asthma, e todas as molestias do aparelho respiratorio*

PODEROSO FORTIFICANTE dos PULMÕES

Vendem-se em todas as pharmacias
FABRICANTES: XAVIER JRMAOS - PINDA - S. PAULO

Folhetim do «O Cachoeirense»

N.º 8

O homem que volta do outro mundo

POR GASTÃO LEROUX

Paris, tomara o trem para Bordeaux e pouco fallara durante a viagem no automovel. Do que dissera podia se deduzir que elle calculava ficar ausente durante um anno pelo menos, dois talvez... E durante todo esse tempodevia manter activa correspondencia com o irmão.

—Logo que chegue á America elle deve escrever-me longamente — continuou Jayme. — Provavelmente nessa carta dar-me-á a explicação de sua repentina viagem.

Em seguida, sem entrar em outros detalhes, Jayme queixou-se de grande fome e pediu uma refeição. Elle mesmo tomou as chaves da

adega para ir buscar uma garrafa de vinho velho, enquanto Fanny collocava sobre a mesa um frango assado.

Nunca mais ella esquecera o appetite, quasi se poderia dizer a voracidade com que Jayme naquella manhã devorara o almoço improvisado... E a facilidade com que elle, geralmente tão sobrio, bebera todo o vinho. Depois levantara-se, abraçara longamente a esposa e desceira para a usina dizendo em tom de masculina resolução:

—E agora mãos á obra!

Nunca Fanny tivera diante della uma tão perfeita impressão de

robustez e saude. Na usina e em toda a região a partida de André causara geral estupefacção e o espanto subiu de ponto quando, passados tres mezes, soube se que o ausente ainda não dera noticias suas. Então Jayme a conselho do tabelião, que fora procurar muitas vezes em seu cartorio de Juvisy, dirigiu-se á justiça, pedindo um inquerito.

Levado á presença do substituto do procurador da Republica, relatara todas as circumstancias da singular partida de seu irmão e o magistrado ordenou minuciosas pesquisas, a começar pela reconstituição da viagem feita por André e Jayme, desde a usina até Paris.

Os empregados da es-

trada de ferro, em Paris, tinham visto e reconheceram Jayme, attestando que elle havia estado alli com o irmão; tinham visto André comprar uma só passagem para Bordeaux. Attestaram tambem que, depois os dois irmãos tinham passeiado juntos na plataforma durante um quarto de hora. Finalmente um porteiro e um carregador affirmaram ter visto Jayme sahir sosinho da estação e tomar o automovel.

Alem disso nada mais se poude averiguar. O mysterio era absoluto e impenetravel.

Ninguém vira André no trem nem em Bordeaux nem no navio para o qual elle comprara uma passagem.

Teria André chegado

AGRADECIMENTOS

Rosalina Muniz e seus filhos, Francisca Nunes Rodrigues, Eunília Nunes Muniz e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam nos sentimentos, por ocasião do passamento de seu sempre lembrado esposo, pai, genro e irmão, Major FRANCISCO NUNES MUNIZ. Convidam também V. S. e exma. família para assistir a missa do 7.º dia que por alimão do mesmo finado mandam rezar na Matriz desta cidade no dia 12 do corrente, terça-feira, às 8 horas da manhã. Ficam eternamente gratos

A abaixo assignada agradece a todos, que durante os 4 annos de enfermidade do seu pranteado esposo Antenor Pinto Barbosa, lhe prestaram toda a sorte de auxilio, e lhe deram provas de amizade e parte de desponsações de caridade, que Deus os recompense a todos, e os seus votos.

ANEXA DA SILVA BARBOSA

Ubaldo Bastos

CIURGÃO DENTISTA
Participa aos seus amigos que montou seu gabinete á rua Bernardino de Campos, n. 40.
(Em frente a Pharmacia S. Antonio)
CACHOEIRA
SÃO PAULO



DR. J. HARDMAN
Residência: Parahyba do Norte
Atesta que tem empregado em sua clinica com magníficos resultados o Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

O numero de fallecimentos verificado desde o inicio da gripe, até hontem, eleva-se a 34. E' verdade que nesse numero estão incluidos os mortos por outra enfermidade.



CAP. DIOGO MARTINS BILE
Residente: S. João do Paraíso—Minas.
Curado de impigens na cabeça, com o Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:



Etiophylas.
Dartros.
Bubos.
Bubos.
Inflamações do utero.
Leucorrhoea.
Gonorrhoea.
Carbunculos.
Fistulas.
Erysipelas.
Gonorrhea venerea.
Rachitismo.
Fiebre Branca.
Lepra.
Tumores.
Sarna.
Crisis.
Eczematismo em geral.
Murchas da pelle.
Ameiases Syphiliticas.
Ulceras do osso.
Ameiases Syphiliticas.
Ameiases do fígado.
Fiebre no peito.
Tumores nos ossos.
Lactamento das arterias do pescoço e abdominalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA E HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Manchas da pelle, Dartros, Clavos, Tumores, Erysipelas, Rachitismo, Doras nos musculos e ossos, Doras da cabeça nocturnas, Queda do cabello, Perizur da bocca, garganta, nariz, etc. se consegue infallivelmente com o específico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico Alvaro Varges

ADOPTADO NOS HOSPITAIS

DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de offerecido a todos os estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ovidos, Pelle, Cabelo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de pais ou avós). Efficaz rapido, energico e inofensivo. Mulheres, Senhores e Crianças em qualquer idade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradável, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico para colher após as reações e como tónico, meia colher. Uma quantidade de attestados dos Hospitales, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Pedem gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal 1696 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as farmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO

